

## **A LEITURA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: DESAFIOS E POSSIBILIDADES**

**Deise Saville Ferreira da Silva<sup>1</sup>; Joselma Leal Lima Filha<sup>2</sup>**

(Universidade Federal de Campina Grande\_ [deise.quintino@hotmail.com](mailto:deise.quintino@hotmail.com)<sup>1</sup>; Universidade Federal de  
Campina Grande\_ [joselma\\_leal@yahoo.com](mailto:joselma_leal@yahoo.com)<sup>2</sup>)

### **1. Introdução**

Alguns autores discutem a respeito da importância das atividades de leitura desde a fase da Educação infantil, a exemplo de Brandão e Rosa (2011) quando afirmam em seu texto “Entrando na roda: as histórias na Educação Infantil”, que “ao ouvirem histórias as crianças são mobilizadas em vários aspectos, envolvendo seu corpo, suas ideias, sua linguagem, seus sentimentos, seus sentidos, sua memória, sua imaginação”. Para tanto, Koch e Elias (2006) nos indicam a importância das estratégias de leitura se fazerem presentes desde cedo na formação do leitor, pois, será através destas que ele poderá além de decodificar, realizar inferências relevantes para compreender o lido, e assim avaliar, contradizer, criticar e construir sentido.

Ainda, Alves e Cordeiro (2012) nos indicam algumas capacidades leitoras que devem ser desenvolvidas no leitor, dentre elas ressaltam três: a recuperação do texto, a percepção das relações de intertextualidade e por fim, a visualização e compreensão de outras linguagens além da escrita.

Levando em consideração todas as questões citadas pelos autores, bem como as especificidades da fase da Educação Infantil, compreendemos que algumas capacidades leitoras serão introduzidas neste etapa da vida das crianças, cabendo ao professor posicionar-se como um mediador importante neste processo. Recorrendo a Solé (1998, apud Alves e Cordeiro, 2012), entendemos que no processo de leitura existem três tipos de estratégias, sendo elas estabelecidas anteriormente a leitura, no momento da realização da leitura e posteriores a mesma, por isso, enfatizamos nesta proposta, a realização de questionamentos que tenham como pressupostos estes três momentos.

### **2. Metodologia**

A seguinte proposta foi construída, através de estudos teóricos a respeito da importância de se pensar em atividades que oportunizassem subsídios para o trabalho do

pedagogo com leitura e compreensão de texto no âmbito da Educação Infantil. Segundo Goodman (1995):

A leitura de histórias é um contato essencial com textos escritos. Histórias são um modo de criação de uma imagem mental, enquanto desenhos representam imagens no papel. É possível, a partir de um desenho, construir uma história. O processo é um ciclo completo. (GOODMAN, 1995, p.103)

Evidenciamos a importância de se adotar novas metodologias no trabalho com crianças nesta faixa etária, para isso, realizamos primeiramente estudos teóricos acerca dos autores que trabalham com a perspectiva utilizada na presente proposta, logo após partimos para a escolha do livro a ser adotado, levando em consideração ao público que a proposta iria contemplar, e também alguns critérios tais como complexidade do texto, imagens, cores, entre outras. Partindo de tais requisitos, podemos constatar que o mesmo se encaixa para a fase da educação infantil, por isso, construímos a proposta, e finalmente elaboramos as etapas do processo de leitura e compreensão do mesmo.

### **3. Discussões e Resultados**

Diante do que foi discutido anteriormente, escolhemos um livro de literatura infantil, intitulado "O ratinho, o morango vermelho maduro e o grande urso esfomeado", escrito por Don e Audrey Wood, com ilustrações de Don Wood.

Dentro desta perspectiva é importante destacar também, que o ambiente onde será realizado tal vivência com as crianças, deve estar organizado com o objetivo de propiciar-las um aconchego especial, fazendo com que as mesmas entrem no clima de magia e encantamento com a narrativa ao qual irão interagir. Logo, o uso de elementos decorativos, tais como uma tenda colorida e acolhedora para iniciar a Contação da história, tapete e almofadas para que as crianças acomodem-se para ouvir e interagir com o lido, bem como também outros tipos de materiais tais como bonecos ou fantoches. Notamos contudo, que os espaços físicos configuram-se como importante fator que pode gerar uma boa relação da criança consigo mesma e com outros nesses espaços, permitindo-as ter autonomia no ambiente de leitura. Neste sentido

Autônomo é aquele sujeito que constrói-se a partir de sua relação consigo mesmo, com os outros e com a realidade objetiva. O sujeito autônomo enquanto protagonista de condutas morais, não se constitui de forma isolada,

independentemente das condições sociais, históricas, políticas econômicas e culturais. (DIAS, 2006, p. 370).

Compreendendo que a preparação do ambiente é algo extremamente relevante, posteriormente a este momento, seria iniciada a proposta da contação de história, com todos sentados ao redor do mediador, que por sua vez iria realizar a leitura em voz alta. Com relação à importância deste mediador, Fonseca (2012) nos diz que “ quando um professor lê um conto para seus alunos, eles não aprendem apenas os conteúdos das histórias e suas características, mas também como as pessoas utilizam a leitura, os comportamentos leitores e a compartilhar práticas sociais de leitura”, isto é, a leitura neste sentido configura-se como um importante instrumento de socialização e compreensão do mundo, por isso é tão importante propiciar momentos de leitura com as crianças desde pequenas.

Pensando nisto, e seguindo as orientações postas por Solé (1998, apud Alves e Cordeiro, 2012), começaríamos a proposta situando as crianças acerca do autor e do título do livro, após isso iniciariamos os questionamentos a partir da capa indagando-as da seguinte forma:

- Ao observar essa imagem vocês podem imaginar sobre o que essa história irá falar?
- Ratos se alimentam de frutas? E os ursos?
- Vocês já comeram morangos?
- O que vocês imaginam que irá acontecer com o morango? Será que o urso vai comê-lo? E o ratinho o que será que ele vai fazer nesta história?

A partir dessas perguntas, faríamos o levantamento dos conhecimentos prévios das crianças acerca das pistas que encontramos na imagem da capa, levantando também hipótese sobre a história. No que se refere à importância de tais conhecimentos

Sabemos que todas as crianças, quando chegam aos espaços escolares, dominam algum tipo de conhecimento sobre determinados assuntos que são tratados em sala pela professora. Esse tipo de conhecimento que elas trazem é chamado de “conhecimento prévio”, ou seja, as crianças não chegam à sala de aula sem nenhum tipo de saber em relação aos conteúdos. Assuntos relativos às matérias dos currículos as crianças podem aprender em razão do relacionamento diário vivendo em sociedade. (GONÇALVES e PIMENTEL, 2018, p. 04)..

Posteriormente a este momento, iniciaremos a leitura da história. Logo de início, a mesma apresenta uma primeira fala dirigida a um dos personagens principais, que no caso é o "ratinho". Nesta fala, há o questionamento acerca do que ele está fazendo, logo através da exploração desta imagem, podemos trabalhar com as crianças a construção de hipóteses, inferências e confirmação de sua compreensão.

Com relação à trama, esta se passa com o ratinho colhendo um lindo morango, e em determinado momento é avisado que o urso gigante e esfomeado irá comê-lo. No decorrer destas páginas podemos explorar os questionamentos do narrador ao ratinho, como também a caracterização das imagens, a exemplo do semblante do ratinho, podemos então questionar:

- E agora o que o ratinho irá fazer?
- Olhem para ele, será que ele ficou assustado?
- Será que o ratinho irá conseguir fugir do urso e esconder o morango?
- E agora o que ele irá fazer com o morango?

Dando prosseguimento à leitura, o ratinho continua a tentar esconder o morango do grande urso esfomeado, por sua vez, os questionamentos para o levantamento de hipóteses e sua possível confirmação ou negação também continuarão. Ao final o narrador apresenta uma proposta ao ratinho para que o urso não devore seu morango, então podemos questionar as crianças:

- Que proposta será esta? Será que o ratinho irá conseguir finalmente esconder o morango? E o urso vai conseguir chegar e comer o morango?

Por fim, os questionamentos a respeito da história seriam para que as mesmas façam uso da síntese e da construção de posicionamentos acerca do lido. Desta forma, podemos observar o processo de construção dos novos conhecimentos das crianças após a leitura, como também perceber a aceitação ou não do grupo. Para isso, posteriormente a leitura, poderíamos fazer algumas indagações como as citadas abaixo:

- O que vocês acharam da história? O ratinho se mostrou corajoso?
- Vocês acharam uma boa ideia do ratinho cortar o morango ao meio?
- Alguém gostaria de contar essa história novamente para todos os colegas?

Mediante todas as questões levantadas, indicamos o livro citado como sendo uma história relevante para ser compartilhada com as crianças, podendo contudo, a partir dela

realizar questionamentos que farão as mesmas envolver-se em uma atividade de compreensão cuja as inferências serão instigadas a todo instante.

#### **4. Considerações Finais**

Apos refletirmos sobre tal temática, é nítido afirmar a necessidade de (re) pensarmos a forma pela qual abordamos a leitura e a compreensão de textos na Educação Infantil. Como foi discutido, sabemos que é de suma importância para a formação de um leitor competente, o contato da criança com leitura desde seus primeiros anos de vida. Entretanto este trabalho não deve ser realizado de qualquer forma, mas, é preciso pensar que os sujeitos envolvidos neste processo possuem necessidades singulares à sua faixa etária na qual desenvolvem seu aprendizado explorando e conhecendo o mundo através de seus mediadores, tanto no ambiente familiar quanto na escola.

Voltando o olhar para o contexto educacional, sabemos que por muito tempo a educação da criança pequena era voltada apenas para o caráter assistencialista enfatizando o cuidar, no entanto, com o passar das épocas e as mudanças históricas a educação da criança pequena hoje está voltada para o véis do cuidar e educar. Logo é dever da escola pensar métodos que permitam o pleno desenvolvimento destes sujeitos.

Daí a importância do papel do professor como mediador de leitura, buscando desde cedo instigar nestes sujeitos a curiosidade pelo mundo das palavras através de ferramentas que propiciem a construção de verdadeiros leitores, críticos e reflexivos. Neste véis, trabalhar na perspectiva da criança como sujeito que está no centro do processo educacional, considerando suas necessidades e capacidades de produzir cultura se caracteriza como algo de extrema importância. Para isso, o trabalho com a compreensão de texto através das estratégias de leitura, a abordagem que leve em consideração seus conhecimentos prévios, a construção de hipóteses e a síntese da compreensão do que foi lido, são algumas das possibilidades que podemos considerar como ponto fundamental para um bom trabalho com leitura na educação infantil.

## Referências

BRANDÃO, Ana Carolina Perrusi; ROSA, Ester Calland de Sousa. **Entrando na roda: as histórias na Educação Infantil**. 2. ed, Belo Horizonte. Autêntica Editora, 2011.

CORDEIRO, Fabíola; ALVES, Maria de Fátima. **Módulo II: Estratégias de leitura e seu ensino**. Formação de Mediadores de leitura: caderno de teoria e prática, 2012.

DIAS, Adelaide Alves. **Educação Moral e Autonomia na Educação Infantil: O que pensam os professores?** Psicologia: Reflexão e Crítica, 2005- Universidade Federal da Paraíba.

FONSECA, Edi. **Interações: com olhos de ler, apontamentos sobre a leitura para a prática do professor da educação infantil**. São Paulo: Blucher, 2012.

GOODMAN, Yetta M. **Como as crianças constroem a leitura e a escrita**. Ed.Artes Médicas – Porto Alegre / RS, 1995.

GONÇALVES, Learning Josiane Peres; PIMENTEL; Geniuza. **Conhecimentos Prévios na Educação Infantil: Contribuindo para a Aprendizagem Significativa**. Disponível em: <<http://www4.fsnet.com.br/revista/index.php/fsa/article/view/1269/1126>>. Acesso em 13 set. 2018.

KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS. Vanda Maria. **Leitura, texto e sentido**. 2. ed, São Paulo: Contexto, 2006.